

SUMÁRIO

1 DELIMITAÇÃO CONCEITUAL E RELAÇÃO TEMÁTICA: CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA GERAL DO ESTADO	15
1.1 DECIFRANDO O CONCEITO DE POLÍTICA E O OBJETO DA CIÊNCIA POLÍTICA	17
1.2 A RELAÇÃO DA CIÊNCIA POLÍTICA COM OUTRAS CIÊNCIAS	22
1.3 A TEORIA GERAL DO ESTADO NO DIREITO POSITIVO	28
2 CIÊNCIA POLÍTICA E PODER POLÍTICO	34
2.1 O CONCEITO DE PODER E SUA MANIFESTAÇÃO NA POLÍTICA	34
2.2 OS FUNDAMENTOS E “TIPOLOGIAS” DE PODER NA VISÃO DE NORBERTO BOBBIO	36
2.2.1 Poder Econômico	36
2.2.2 Poder Ideológico	37
2.2.3 Poder Político	40
2.3 PODER E DOMINAÇÃO: JUSTIFICATIVAS SOBRE A OBEDIÊNCIA	42
2.3.1 A Explicação Biológica da Dominação	42
2.3.2 A Dominação pela Teoria Psicológica	44
2.3.3 Teorias Racionais da Dominação em Max Weber	45
2.3.3.1 Dominação Carismática	47
2.3.3.2 Dominação Tradicional	48
2.3.3.3 Dominação Racional Propriamente Dita (Legal)	49
2.4 PODER E DOMINAÇÃO: LEGALIDADE E LEGITIMIDADE	51
2.4.1 O Chamado Estado “Legalista” e o Princípio da Legalidade	51
2.4.2 A Legitimidade como Contraponto à Pura Legalidade	54
2.4.3 Distinções entre Legalidade e Legitimidade	55
2.4.4 Superação da Legalidade Exacerbada: o Estado Constitucional de Direito e a “Legitimidade Constitucional”	56



3 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PENSAMENTO POLÍTICO OCIDENTAL: DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA A ERA MODERNA	62
3.1 FILOSOFIA POLÍTICA NA ANTIGUIDADE	62
3.1.1 O Pensamento Político de Platão e sua “Aristocracia” do Conhecimento	62
3.1.2 A Visão Aristotélica do Ser Humano como Animal Político e o seu Papel na Polis	73
3.1.3 Políbio e a Gênese da “Separação de Poderes”	77
3.2 PENSAMENTO POLÍTICO MEDIEVAL E RELIGIOSO	80
3.2.1 Agostinho de Hipona (Santo Agostinho): a Dicotomia entre a Cidade Terrena e a Cidade de Deus	82
3.2.2 A Filosofia Política de São Tomás de Aquino	85
3.3 O PENSAMENTO POLÍTICO NA IDADE MODERNA	89
3.3.1 Nicolau Maquiavel: uma Proposta de Releitura	89
3.3.2 Jean Bodin e o Princípio da “Soberania” Estatal	100
3.3.3 Thomas Hobbes: o Estado Leviatã	102
3.3.4 John Locke: do Direito de Propriedade ao Direito de Resistência	114
3.3.5 Jean-Jacques Rousseau: o Contrato Social	121
4 UM APORTE DA FILOSOFIA POLÍTICA: TEORIAS DE JUSTIÇA E FUNDAMENTAÇÃO DE ATUAÇÃO SOCIAL / ESTATAL	130
4.1 A NOÇÃO DE JUSTIÇA SOCIAL EM PLATÃO	131
4.2 ARISTÓTELES EM “ÉTICA A NICÔMACO”: A JUSTIÇA COMO “RÉGUA DE LESBOS”	137
4.3 TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE JUSTIÇA	146
4.3.1 Utilitarismo: a Busca pela Felicidade / Utilidade	146
4.3.2 Liberalismo-Igualitário: John Rawls e seus Bens Primários / Ronald Dworkin e a Virtude Distributiva	154
4.3.3 Marxismo e Crítica ao Estado Capitalista	159
5 A SOCIEDADE E O ESTADO	164
5.1 A SOCIEDADE E SEUS FUNDAMENTOS	164
5.1.1 Por uma Definição de Sociedade e seus Elementos	164





5.1.2 Interpretações da Sociedade: Organicismo x Mecanicismo	167
5.2 SOCIEDADE X COMUNIDADE	171
5.3 SOCIEDADE E ESTADO	173
5.4 ORIGEM E FORMAÇÃO DO ESTADO	175
5.5 FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E EXTINÇÃO DE ESTADOS	177
5.5.1 Formação Originária de Estados	177
5.5.1.1 Teorias da Formação Natural dos Estados	177
5.5.1.2 Teorias da Formação Contratual dos Estados	178
5.5.2 Formação Derivada de Estados	180
5.5.3 Reconhecimento de “Novos” Estados	181
5.5.4 Extinção de Estados	183
5.6 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ESTADO	184
5.6.1 A Política na Antiguidade: o Estado Antigo, Teocrático e Unitário	184
5.6.2 A Polis Grega e seu Ideal de Democracia: o “Estado” Grego	187
5.6.3 O “Estado” Romano	189
5.6.4 O “Estado” Medieval: o Feudalismo e a Descentralização do Poder Político	191
5.6.5 Os Tratados de Paz de Westfália: a Soberania e o Estado Moderno	194
5.6.5.1 Perspectiva Jurídico-Política: Os Modelos de Estado Estamental, Absolutista e Constitucional	198
5.6.5.2 Perspectiva Econômico-Política: do Estado Liberal ao Estado de Bem-Estar Social (Welfare State)	201
5.7 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO ESTADO MODERNO	208
5.7.1 Povo: o Vínculo de Cidadania	209
5.7.2 Território	217
5.7.3 Poder / Soberania	225
5.7.4 Conceito de Estado	229





6 ORGANIZAÇÃO DO PODER ESTATAL	231
6.1 FORMAS DE ESTADO	232
6.1.1 Estado Unitário e seus Caracteres Essenciais	233
6.1.2 Estado Federal / Federação: Origem e Características	236
6.1.3 Confederação de Estados x Estado Federal / Federado	245
6.1.4 Estado Regional	248
6.2 FORMAS DE GOVERNO	249
6.2.1 A Classificação Tripartite de Aristóteles	250
6.2.2 Políbio e as Formas de Governo Cíclicas	250
6.2.3 Dualismo de Governo em Maquiavel: Principado x República	251
6.2.4 Montesquieu e as Formas de Governo: as Chamadas Virtudes	253
6.2.5 Classificação Atual Aplicável	254
6.2.5.1 Monarquia e suas Características	255
6.2.5.2 A República e suas Peculiaridades	257
6.3 SISTEMAS DE GOVERNO	259
6.3.1 A fórmula política do Parlamentarismo: origem, características e constructo histórico	260
6.3.1.1 Breve incursão histórica antecedente e formadora do sistema	260
6.3.1.2 Características centrais do Parlamentarismo e seu Conceito	265
6.3.2 Presidencialismo e seus Elementos Constitutivos	268
6.3.2.1 Presidencialismo de Coalizão	271
6.3.2.2 Hiperpresidencialismo	273
6.3.3 Semiparlamentarismo ou Semipresidencialismo	274
6.3.4 Principais Diferenças entre o Parlamentarismo e o Presidencialismo	276
6.4 REGIMES DE GOVERNO: DEMOCRACIA X AUTOCRACIAS	278
6.4.1 As Distintas e Possíveis Concepções da Democracia	278
6.4.1.1 A demokratia ateniense: um conceito por sua etimologia	279
6.4.1.2 Uma Definição pela Corte Constitucional da Alemanha	281
6.4.1.3 A Democracia como um “Resultado Contingencial de Conflitos”: Adam Przeworski	282



6.4.1.4 Por uma Definição “Mínima” de Democracia: Monica H. S. Caggiano	284
6.4.1.5 A Democracia Conceituada por seus Critérios de Funcionamento: Norberto Bobbio, Robert Dahl e Monica H. S. Caggiano	285
6.4.1.6 Teorias Materiais e Procedimentais	287
6.4.1.6.1 Conceito Descritivo: a “Democracia como Valor”	287
6.4.1.6.2 Conceito Prescritivo: o Processo Eleitoral Democrático e seus Princípios	288
6.4.1.7 Espécies de Democracia: Direta, Representativa e Semidireta	291
6.4.2 As Autocracias	294
7 O INSTITUTO DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	299
7.1 POR UMA DEFINIÇÃO DO TERMO	299
7.2 A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA E SEU DESENVOLVIMENTO: INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS E FRANÇA	301
7.3 NATUREZA JURÍDICA: MANDATO IMPERATIVO OU MANDATO LIVRE?	308
7.4 CRISE DA REPRESENTAÇÃO POLÍTICA (?): O RECALL POLÍTICO / REFERENDO REVOGATÓRIO	310
8 A SEPARAÇÃO DE PODERES E O ESTADO DE DIREITO	314
8.1 A SEPARAÇÃO DE PODERES EM ARISTÓTELES	316
8.2 JOHN LOCKE E A SEPARAÇÃO DE PODERES DUALISTA	318
8.3 MONTESQUIEU: SEPARAÇÃO DE PODERES E FREIOS E CONTRAPESOS	319
8.4 OS FEDERALISTAS AMERICANOS E A DOCTRINA DO CHECK AND BALANCES	322
8.5 A SEPARAÇÃO DE PODERES NO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO	323
9 DIREITOS POLÍTICOS COMO EXPRESSÃO DA CIDADANIA	328
9.1 CONCEITO, CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO	328
9.2 DIREITO DE SUFRÁGIO	330





9.2.1 Capacidade Eleitoral Ativa (Alistabilidade)	330
9.2.2 Capacidade Eleitoral Passiva (Elegibilidade)	331
9.2.3 Modalidades de Sufrágio (Universal x Restrito)	333
9.3 CARACTERES CONSTITUCIONAIS DO SUFRÁGIO NO BRASIL	334
9.4 PERDA E SUSPENSÃO DE DIREITOS POLÍTICOS NO BRASIL	334
9.4.1 Perda de Direitos Políticos	335
9.4.1.1 Cancelamento de Naturalização por Sentença Transitada em Julgado ou por Pedido Voluntário	335
9.4.1.2 Recusa em Cumprir Obrigação Alternativa no Caso de “Escusa de Consciência”	336
9.4.2 Hipóteses de Suspensão	337
9.4.2.1 Incapacidade Civil Absoluta	337
9.4.2.2 Condenação Criminal Transitada em Julgado	338
9.4.2.3 Improbidade Administrativa	338
10 PARTIDOS POLÍTICOS E SISTEMAS PARTIDÁRIOS: LÓCUS REPRESENTATIVO	340
10.1 CONCEITO, FUNÇÕES ESSENCIAIS E IMPORTÂNCIA DAS AGREMIações POLÍTICAS	340
10.2 PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO: CRIAÇÃO, MODIFICAÇÃO E EXTINÇÃO	344
10.3 NATUREZA JURÍDICA, REGISTRO NO TSE E DIREITOS INERENTES AO MÚNUS	345
10.4 SISTEMAS PARTIDÁRIOS: UNIPARTIDARISMO, BIPARTIDARISMO E MULTIPARTIDARISMO	347
11 SISTEMAS ELEITORAIS	350
11.1 SISTEMA MAJORITÁRIO: SIMPLES / ÚNICO TURNO E DE DOIS TURNOS	351
11.2 SISTEMA PROPORCIONAL	352
11.3 SISTEMA MISTO	356
REFERÊNCIAS	358

